

## Padre Leonel Franca: o apologista da boa doutrina!

Daniel Pêcego - Instituto Aquinate



Padre Leonel  
Franca

**1. Traços biográficos<sup>1</sup>:** Padre Leonel Edgard da Silveira Franca nasceu em São Gabriel (Rio Grande do Sul) em 1893. Tendo ingressado na Companhia de Jesus em 1908, é ordenado sacerdote em 1923 (Roma) e professa solenemente (1926) em Nova Friburgo (RJ). Foi membro do Conselho Nacional de Educação e do Centro Dom Vital, professor de diversas disciplinas no Colégio Anchieta (Nova Friburgo), vice-reitor do Colégio Santo Inácio e o primeiro reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) - obra de suas mãos e das de Dom Sebastião Leme - de 1940 a 1948.

**2. Pensamento:** “Inteligência penetrante e nítida, erudição vastíssima, extraordinário poder de síntese”. Assim descrevia Dom Odilão Moura a pessoa do Padre Leonel Franca, acrescentando que “leu quase todos os filósofos modernos, assimilou-lhes os pensamentos, e *refutou-lhes sempre os erros*”<sup>2</sup>.

Se não era propriamente um filósofo<sup>3</sup>, cumpriu perfeitamente o papel de apologista da fé católica e da moral em um cenário de profundas transformações, como o foi a primeira metade do século XX. Para tanto, teve que se munir de um arsenal doutrinário de polemista que pudesse fazer frente às arremetidas ateístas e indiferentistas, positivistas e cientificistas, ao protestantismo que então se introduzia no Brasil e a todo tipo de doutrina moralmente perniciosa, como o divórcio.

A sua primeira publicação foi “Noções de História da Filosofia”, que não pretendia ser mais do que um resumo panorâmico das idéias e autores, preenchendo um vácuo de então<sup>4</sup>. Já na segunda edição desse livro, porém, o Pe. Franca incluiu uma longa parte que bem se poderia considerar como um novo livro<sup>5</sup>, sobre as correntes filosóficas nacionais. Neste tema, ainda que seguindo a linha de Sílvio Romero, apresenta uma crítica interessante dos autores brasileiros<sup>6</sup>.

Segundo Dom Odilão Moura, o seu pensamento era orientado pela doutrina de Santo Tomás de Aquino e apesar de certa falta de clareza quanto a que linha do tomismo adotava, filiava-se à leitura de Maréchal. O mesmo autor

aponta que há contribuições pessoais do Pe. Franca no desenvolvimento do tema da “História da Filosofia na Doutrina de Santo Tomás de Aquino”, título de um seu artigo<sup>7</sup>.

De qualquer forma, é de se destacar um interessante e atual artigo apresentado como apêndice no volume de “Noções...” e que possui como título “Sobre a oportunidade e a importância da renascença escolástica no século XIX”<sup>8</sup>. Nele, o Pe. Franca aponta que a causa principal da “desorientação geral das inteligências é a inconsistência das modernas construções filosóficas, destituídas de sólidos fundamentos metafísicos e lógicos”<sup>9</sup>, fazendo o elogio do tomismo como doutrina capaz de, em sendo respeitadora das conquistas filosóficas do passado, se apresentar como instrumento efficacíssimo para um pensamento que busque a verdade.

O maior fruto da laboriosidade e tenacidade do Padre Leonel Franca parece ter sido a fundação e organização da PUC Rio. Tendo encontrado como ponto de apoio na hierarquia eclesiástica a grande personalidade de Dom Sebastião Leme<sup>10</sup>, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, os anos fundacionais da PUC-Rio podem ser considerados como importantes para um movimento que pretendesse a intensificação do estudo do pensamento filosófico clássico, em especial, de Santo Tomás<sup>11</sup>.

### 3. Bibliografia básica do Padre Leonel Franca<sup>12</sup>.

*Noções de História da Filosofia*, 1918; *Apontamentos de Química Geral*, 1919; *A Igreja, a Reforma e a Civilização*, 1923; *As relíquias de uma polêmica*, 1926; *Ensino Religioso e Ensino Leigo*, 1931; *O divórcio*, 1931; *Catolicismo e Protestantismo*, 1933; *Lutero e o Sr. Frederico Hansen*, 1933; *A Psicologia da Fé*, 1934<sup>13</sup>; *Protestantismo no Brasil*, 1938; *A crise do mundo moderno*, 1941; *Imitação de Cristo (tradução)*, 1944; *Livro dos Salmos (tradução)*, 1947; *O método pedagógico dos Jesuítas*, 1952 (póstumo); *O problema de Deus*, 1953 (póstumo).

### 4. Referências bibliográficas:

Franca, L. *Noções de História da Filosofia*. 23 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1987.  
\_\_\_\_\_. *A Psicologia da fé e O Problema de Deus*. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Loyola, 2001.  
Machado, G. P. “A Filosofia no Brasil” (apêndice). In Hirschberger, J. *História da Filosofia contemporânea*. 2 ed. Tradução de Alexandre Correia. São Paulo: Herder, 1968, pp. 223-312.

Moura, O. *Idéias católicas no Brasil: Direções do pensamento católico do Brasil no século XX*. Rio de Janeiro: Convívio, 1978.

Vaz, H. *O pensamento filosófico no Brasil de hoje*. In Franca, L. *Noções de História da Filosofia*. 23 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1987, pp. 343-69.

1 Não se teve acesso à biografia escrita por Padre D'Elboux na década de 1950, a qual se remete o leitor: D'Elboux, L. G. *O Padre Leonel Franca, SJ*. Rio de Janeiro: Agir, 1953.

2 Moura, O. *Idéias católicas no Brasil: Direções do pensamento católico do Brasil no século XX*. Rio de Janeiro: Convívio, 1978, pp. 138-9. Grifou-se.

3 Segundo o Pe. Vaz, “ele não teve oportunidade de acrescentar à sua vasta produção obras técnicas de filosofia”. Cfr. Vaz, H. *O pensamento filosófico no Brasil de hoje*. In Franca, L. *Noções de História da Filosofia*. 23 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1987, p. 364.

4 Franca, L. *Noções de História da Filosofia*. 23 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1987, p. 11 (prefácio da 1ª edição).

5 *Ibidem*, p. 13 (prefácio da 2ª e 3ª edições).

6 Machado, G. P. “A Filosofia no Brasil” (apêndice). In Hirschberger, J. *História da Filosofia contemporânea*. 2 ed. Tradução de Alexandre Correia. São Paulo: Herder, 1968, pp. 292-4.

7 Moura, O. *Op. cit.*, p. 139.

8 Franca, L. *Op. cit.*, pp. 331-342.

9 *Ibidem*, p. 332.

10 Segundo Dom Odilão Moura, “D. Leme possuía um dom todo especial de descobrir e despertar valores. Não só de descobri-los e despertá-los, bem como de explorar-lhes ao máximo as virtualidades”. Cfr. Moura, O. *Op. cit.*, p. 137.



11 Cfr. Vaz, H. *Op. cit.*, p. 364. É pena que a hodierna PUC Rio, com a exceção de uma corrente platônica, não se dedique mais ao pensamento clássico, sobretudo a Santo Tomás.

12 As obras completas do Padre Leonel Franca foram publicadas em diversos tomos pela Editora Agir. Cfr. Machado, G. P. *Op. cit.*, p. 292.

13 Deste livro há uma co-edição de 2001, juntamente com *O problema de Deus*, publicada pela Editora da PUC-Rio e Edições Loyola.